

RS-1.8

ANNO DE 1831.

QUARTA FEIRA 11 DE MAIO.

NUMERO 8

---

# CORREIO DA LIBERDADE.

---

Unum debet esse omnibus propositum, ut eadem sit utilitas uniuscujusque et universorum

Cic. de Off. Lib. 1.

---

*Subscreve se a 4000 reis por semestre, sahirá todas as quartas feiras, e sabbados de cada semana: folhas avulsas a 80 reis cada huma na Typ. deste Periódico, já indicada: e na rua da Praia em casa do Sr. Joaquim de Sousa, N. 77.*

PORTO ALEGRE NA TYPOGRAPHIA DO CORREIO DA LIBERDADE.  
RUA DE BRAGANÇA N. 5.

---

PORTO ALEGRE

EDITAL:

A Camara Municipal da Cidade de Porto Alegre, da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, reunida em sessão extraordinaria de 2 do que rege, ao momento que pelo Exm. Vice-Presidente da Provincia lhe foi transmittido em Officio da mesma data o exemplar demonstrativo dos Decretos de abdicção do Imperador D. Pedro I na Pessoa de Seu Augusto Filho o SENHOR DOM PEDRO II, e nomeação da Regência Provisoria do Imperio, feita pelos Representantes da Nação Brasileira deliberou fazer publicar em Corporação, não só os citos Decretos como a Proclamação dirigida aos Brasileiros pelos mesmos Representantes da Nação, cujos theores são os seguintes.

## ABDICAÇÃO DO IMPERADOR.

Usando do direito, que a Constituição me concede, Declaro, que Hei muito voluntariamente abdicado na Pessoa de Meu Muito Amado e Presado Filho o

Senhor D. PEDRO DE ALCANTARA. RA. Boavista 7 de Abril de 1831, decimo da Independencia e do Imperio.

(Assignado)  
PEDRO.

## NOMEAÇÃO DA REGENCIA

A Reunião dos Representantes da Nação nomeou provisoriamente para Regentes do Imperio, em quanto legalmente se não reúnem as duas Camaras na forma da Constituição.

Os seguintes

O Marquez de Caravellas com 40 votos, O Brigadeiro Francisco de Lima e Silva com 35 ditos, o Senador Nicoláo Pereira de Campos Vergeiro com 30 ditos.

## PROCLAMAÇÃO

DIRIGIDA PELA REUNIAO DOS REPRESENTANTES DA NAÇÃO OAS BRASILEIROS.

Brasileiros! Hum acontecimento extraordinario veio surprehender todos os calculos da humana prudencia; huma re-

volação gloriosa foi operada pelos esforços e patriótica união do Povo e Tropas do Rio de Janeiro, sem que fosse derramada uma só gota de sangue; successo ainda não visto até hoje, e que deve honrar a vossa moderação, energia e o estado de civilização a que haveis chegado.

Brasileiros! hum Príncipe mal aconselhado, trazido ao principio por paixões violentas, e desgraçados perjuros antinacionaes, cedeu á força da opinião publica tão briosamente declarada, e reconheceu, que não podia ser mais o Imperador dos Brasileiros. A audacia de hum partido, que todo se apoiava no seu nome; os ultrages, que se fizeram de huma facção sempre adversa ao Brasil: a traição, com que foram repentinamente elevados ao Ministerio homens impopulares, e tidos como hostis á liberdade, nos poz as armas na mão. O Genio tutelar do Brasil, a espontaneidade com que a força armada e o povo correram á voz da Patria opprimida, tiraram de nossos inimigos o consilio e a coragem; elles desmoralizaram a luta fiu decidida, sem que se nos tornasse mister tingir as armas no sangue dos homens. D. Pedro I. abdicou em seu Filho, hoje O Sr. D. Pedro II. Imperador Constitucional do Brasil.

Privados por algumas horas de Governo que fizesse mover regularmente as molas da Administração Publica, o primeiro cuidado de vossos Representantes, Membros de huma, e outra Camara reunidos, foi o de nomear huma Regencia Provisoria com as attribuições, que pela Constituição lhe são marcadas. Esta Regencia, cuja authoridade durará só pelo tempo, que decorrer até á reunião da Assembléa Geral, para a instalação da qual não ha ainda o numero sufficiente, era quanto antes reclamada pelo Imperio das circumstancias, e não pôde estar sujeita ás condições do Artigo 124 da Lei Fundamental do Estado, porque deixará de haver Ministerio, e im-

possível era satisfazer por tanto ás cláusulas requeridas nesse Artigo.

As pessoas nomeadas para tão importante cargo tem a vossa confiança, patriotas sem nodos elles são amigos ardentes da nossa Liberdade, não consentirão, que esta padeça a menor quebra, nem hão de transigir com as facções, que offenderão a Patria. Conciudadãos! Descançai em seus cuidados, e zelo, mas por isso não afrouxeis em vossa vigilancia e nobres esforços. O Patriotismo, e energia, sabe alliar-se facilmente com a moderação quando hum povo chega a tantas virtudes, como as que haveis mostrado nesta formidavel empreza. Corajozos em repellar a tyrannia, em sacudir o jugo, que a traição mais negra vos pretendia lançar, mostrastes-vos generosos depois da victoria e os vossos adversarios tiveram a empallidecer a hum tempo de terror e de vergonha.

Brasileiros! A vossa conducta tem sido superior a todo o elogio; essa facção detestavel, que cusou insultar-nos em nossos lares, veja na moderação, que guardamos depois da victoria, mais humã prova da nossa força. Os Brasileiros adoptivos, que se tem quegado desviar com suggestões perfidas reconhecão, que não he sede de vingança, sem o amor da Liberdade, quem nos armou; convenção-se de que o seu repouso, pessoas, propriedades, tudo será respeitado, humã vez que obedeção ás Leys da Nação magnanima, a que pertencem. Os Brasileiros abominão a tyrannia, tem horror ao jugo estrangeiro, mas não he de sua intenção fazer pesar mão de ferro sobre os vencidos, valer-se do triumpho para satisfazer paixões rancorosas. Tem muita nobreza d'alma, para que isso possa recear-se d'elles. Quanto aos traidores, que possão apparecer no meio de nós, a Justiça, a Ley, e somente ellas, devem punil-os, segundo seus crimes.

Pouco falta para que se preencha o numero dos representantes da Nação, requerido a fim que se forme Assembléa

Geral. He d'ella que deveis esperar as medidas mais energicas, que a Patria tão instantemente reclama. Os vossos Delegados não deixarão em esquecimento, os vossos interesses, bem como a vós; esta terra lhes he cara. Este Brasil até hoje tão opprimido, tão humilhado por ingratos he o objecto do vosso e do seu entusiasmo. Não soffrerão aquelles, que o Brasil elego por livre escolha, que a sua gloria, o seu melindre passem pelo minimo dezar. Do dia 7 de Abril de 1831 começou a nossa existencia Nacional; o Brasil será dos Brasileiros, e livre.

Conciudadãos! Já reinos Patria; temas hum Monarcha symbolo da vossa união, e da integridade do Imperio, que educado entre nós receba quasi no berço as primeiras lições da Liberdade Americana, e aprenda a amar o Brasil, que o vio nascer; o funebre prospecto da anarchia e da dissolução das Provincias, que se apresentava aos nossos olhos, desapareceu de hum golpe, e foi substituido por scena mais risouha. Tudo, tudo se deve a vossa resolução e patriotismo, e á coragem invencivel do Exército Brasileiro, que desmentiu os sonhos insensatos da tyrannia. Cumpre, que humã victoria tão bella não seja manchada; que prossigues em mostrar-vos dignos de vós mesmos, dignos da Liberdade, que regeita todos os excessos, e a quem só aprazem as paixões elevadas e nobres.

Brasileiros! Já não devemos cõrãr deste nome: a Independência da nossa Patria e as suas Leys vão ser desde este dia huma realidade. O maior obstaculo, que a isso se oppunha, retirou-se do meio de nós, sahira de hum paiz, onde deixava o flagelo da guerra civil em troco de hum throno, que lhe demos. Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. Viva a Nação Brasileira! Viva a Constituição! Viva o Imperador Constitucional O Senhor D.

PEDRO II.

Bispo Capelão Mór, Presidente

Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Secretario.

N. B. seguia-se a Proclamação do Vice-Presidente da Provincia, que se acha transcrita na nossa folha N. 6 a pagina 21.

Por tão gloriosos feitos, que tiverão lugar na Corte do Imperio pela maneira transcrita, a mesma Camara convida pelo presente Edital a todos os Cidadãos habitantes desta Cidade e termo, para assistirem ao Solemne TE-DEUM, que em acção de graças ao TODO PODEROSO hade fazer celebrar na Igreja Matriz, no dia 8 do corrente pelas onze horas da manhã, e para os assistirem com as demonstrações de publico regosijo, de que assás tem já dado exorbitantes provas, continuando na brilhante illuminação das fientes de suas moradias, por nove dias mais, a contar da data deste, com todos os festejos, que forem adequados a solemnizar successos tão plausiveis, que marcarão a epoca mais notavel nos Fastos do Imperio Brasileiro, e tanto mais consolidarão o systema Constitucional. Porto Alegre em sessão extraordinaria de 3 de Maio de 1831 — Viva a Briosa Nação Brasileira — Viva a Assembléa Geral Legislativa — Viva o Joyen Príncipe Brasileiro O SENHOR D. PEDRO II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Imperio do Brasil — Viva a CONSTITUICAO — Viva a Liberdade do Brasil — Viva os Cidadãos da Capital do Imperio, que tão heroicamente se distinguirão — Viva o Exército do Brasil — Viva os Rio-Grandenses.

(Assignados)

Antonio José Rodrigues Ferreira — Manoel Maria Ricaldo Marquez — Serafim dos Anjos Franca — Francisco Gonçalves Carneiro — Joaquim Lopes de Barros — Antonio Joaquim da Silva Maya — José Pereira Coimbra — João Ferreira de Assiz — Antonio Fernandes Teixeira.

## PRUSSIA

Berlín 8 de Dezembro.

Os successos da Polonia occupão aqui a attenção geral.

Não parece que os insurgentes tenham até aqui procurado estabelecer a sua independência; mas diz-se que elles envião ao Imperador huma deputação, encarregada de exigir a execução das promessas, feitas por seu predecessor, a respeito da reincorporação das Provincias Polacas, reunidas á Russia; elles devem insistir igualmente sobre o estabelecimento de huma administração separada. O Czarówitsch não tem podido naturalmente annuir a alguma representação desta natureza; mas ouve se dizer, que elle prometteu de não pôr em pratica alguma especie de hostilidades, até á chegada de seu Augusto Irmão. Da sua parte os insurgentes se terião obrigado a não inquietar de modo algum as Tropas Russas, na sua retirada para as fronteiras. Elles tem tido a audacia de chamar também a revolta os habitantes das Provincias Polacas Russas; mas não se tracta em sua proclamação dos outros países, que outr' ora pertencião á Polonia. Sabe-se hoje que Skalisch se revoltou, e que os habitantes tem arrancado as armas imperiaes. Não se recebem se não noticias satisfatorias do nosso Granduca de Posen.

O General commandante ali, tem mesmo revogado as medidas militares, tomadas no confilto pelo seu chefe do estado maior.

*Correspondant de Hambourg,*

## ANNUNCIOS.

Por ordem de S. Ex. o Sr. Vice-Presidente da Provincia se faz publico que

José de Paiva Magalhães Calvet hade ser examinado para a Cadeira de Geometria desta Cidade no dia Sabbado 14 do corrente pelas 10 horas da manhã em humas Sallas de Palacio; a fim de que concorrão a este acto todas as pessoas que quizerem.

— O Sargento Mór João Manoel de Lima e Silva devendo marchar sem demora para a Corte em comissão, faz por este modo a sua despedida a todos os seus amigos e mais pessoas, a quem não tiver tempo de a fazer pessoalmente; e aviza aos Srs. a quem por motivo do festejo do dia 3 se deva alguma quantia, que devem procurar o seu pagamento em casa do Sr. João Baptista da Silva na rua da Praia.

— Vende se huma diacara sita no lugar da Azenha com cento e onze braças de frente á estrada, tapada com cerca de espinho, casa de moradia e com mais de sincoenta pes de laranjeiras e outras arvores, tendo tambem quasi prompto a trabalhar o engenho da dita Azenha, assim mais hum pedaço de campo com hum grande capão de masto dentro e huma pedreira e muito boa agua para beber, tendo cento e sincoenta de frente a estrada que segue para Bellem e trescentas de fundo, pouco distante da mesma Azenha, assim mais dois escravos carpinteiros e huma negra de nação que sabe lavar e muito boa quitandeira. Quem precisar alguns destes artigos procure na loja de ferragem na rua de Bragança N. 21 que se lhe dará seus preços.

— Quem quizer comprar huma negra sem vicio algum, e propria para o servigo de huma roça, dirija-se a rua da Ponte, em casa de Manoel Antonio de Albuquerque, que ali achará com quem tratar.

— O Thesoureiro da S. Casa da Misericordia desta Cidade, abaixo assignado, faz publico, que a roda da terceira Loteria da mesma S. C., hade impreterivelmente andar no dia primeiro do proximo fuctuço mez de Junho, como, e da maneira que já por vezes tem annunciado; espera da benignidade de seus Concidadãos, hajão por effectos de pura Religião, de concorrer a compra dos Bilhetes da mesma Loterie com o que muito prestão distincto servigo ao Pio estabelecimento da mesma S. Casa, e a geral humanidade

Francisco Pinto de Souza.